



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Trabalho profissional

**PROJETO ÉTICO-POLÍTICO: ESTADO DA ARTE NOS ARTIGOS DA REVISTA SERVIÇO
SOCIAL & SOCIEDADE (2010-2023)**

FABIANA NASCIMENTO MARQUES¹

MARIA JOSÉ OLIVEIRA LIMA²

RUTH GNECCO ZANINI³

ANA LUCIA BUENO DOS REIS GIOMETT⁴

RESUMO:

O objetivo deste artigo é investigar as discussões em torno do projeto ético-político em uma das principais revistas para a categoria, o periódico Serviço Social & Sociedade. Para isso, utilizou-se a metodologia o estado da arte como balizador da investigação. Ademais, o artigo tem caráter bibliográfica e documental, a amostra foi baseada em 452 documentos no período de 2010 a 2023, modalidade digital. Como um dos resultados, apontamos como denominador a retomada da discussão do debate teórico e a *práxis* do projeto ético-político através das pesquisas.

Palavra-chave: projeto profissional, projeto ético-político, periódico Serviço Social & Sociedade.

ABSTRACT:

The objective of this article is to investigate the discussions around the ethical-political project in one of the main magazines for the category, the periodical Serviço Social & Sociedade. For this, the state-of-the-art methodology was used as a guide for the investigation. Furthermore, the article has a bibliographic and documentary nature, the sample was based on 452 documents from 2010 to 2023, digital modality. As one of the results, we point out as a denominator the resumption of the discussion of the theoretical debate and the praxis of the ethical-political project through research.

¹ Universidade Estadual Paulista

² Universidade Estadual Paulista

³ Universidade Estadual Paulista

⁴ Universidade Estadual Paulista

Keywords: professional project, ethical-political project, periodical Social Service & Society.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo examinar as reflexões acerca do projeto ético-político no âmbito do Serviço Social, com foco nos artigos publicados na revista *Serviço Social & Sociedade* no período de 2010 a 2023 - *online*. Para atingir esse objetivo, realizamos uma análise teórica preliminar sobre os conceitos de projeto de sociedade e projeto coletivo, sendo este último intrinsecamente ligado ao projeto profissional do Serviço Social.

O projeto profissional adquire materialidade nas conjunturas específicas de cada período da profissão, refletindo as múltiplas determinações sócio-históricas, econômicas, políticas e culturais que perpassam a profissão. Nesse sentido, destacamos a relevância de compreender os processos que contribuíram para o atual projeto ético-político do Serviço Social, enfatizando a importância dos estudos que relacionam esse projeto com a práxis profissional.

A metodologia utilizada para este estudo é o "estado da arte", que envolve um levantamento de artigos da Revista *Serviço Social & Sociedade* que possuem o descritor "Projeto Ético-Político" no título. Esta revista foi escolhida em razão à sua relevância e impacto na área do Serviço Social, sendo avaliada como conceito A1 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com circulação online e disponível gratuitamente no formato digital.

Ao analisar a produção científica sobre o projeto ético-político na Revista *Serviço Social & Sociedade*, período de 2010 a 2023, buscou-se fornecer um panorama abrangente das discussões e reflexões que têm moldado a profissão nos últimos treze anos na Revista. Nosso projeto de profissão é orgânico, construído cotidianamente na práxis profissional, não apenas nos valores construídos no processo de formação, mas sobretudo no movimento vivo do mundo concreto, o que faz necessário e imperativo socializar as discussões em torno do projeto ético-político, porque concentrá-la, reproduz valores que não estão no centro da constituição da formação.

1. Formação do Projeto Ético-Político do Serviço Social

O Serviço Social no Brasil possui um Projeto Ético e Político (PEP) que resulta de um processo de amadurecimento profissional e de uma longa luta política interna e externa no seio da categoria profissional. Por essa razão, cabe apresentar alguns dos principais aspectos que levaram a formação PEP atual, considerando não perder de vista as bases teóricas, éticas e políticas da profissão em tempos de constantes retrocessos de direitos.

A construção do projeto profissional, dos projetos societários e coletivos de sociedade são dinâmicos e interdependente, mas se influenciam mutuamente constantemente, no qual diversas práticas sociais e políticas se interligam. Essas práticas são permeadas por diferentes interesses dos seres humanos que originam mediações, contradições e conflitos, refletindo a complexidade e a interatividade das relações.

As necessidades sociais concretas são o motor das relações humanas, levando os indivíduos a se envolverem em atividades criativas no contexto do metabolismo social, sendo o trabalho a atividade fundamental dessas relações (Cardoso, 2006). E corroborando com Marx, o trabalho é destacado como a categoria central, essencial para a existência e reprodução das relações sociais. No entanto, para que o trabalho se concretize, é necessário que ele seja primeiramente projetado no mundo das ideias. Ou seja, o desenvolvimento prático-material (o trabalho e suas manifestações concretas) dá origem a um mundo ideal (as ideias e conceitos sobre o trabalho) que reproduz as mesmas características no campo das ideias (Braz *et al*, 2009).

Expandido estes elementos, temos que todas as formas de práticas sociais estão relacionadas ao trabalho, mas essas relações são dinâmicas, complexas e orgânicas, evoluindo historicamente, com projeções individuais e coletivas que refletem as diversas práticas sociais dos sujeitos envolvidos. E Braz e Teixeira (2009) reforçam estes aspectos, que as relações são sempre dinâmicas, incessantes e práticas, onde há projeções individuais e coletivas desenvolvidas pelos diversos sujeitos individuais e coletivos, que participam da vida em sociedade.

No que concerne ao Serviço Social, considerando a complexidade dos elementos que permeiam as práticas sociais, a profissão também se constituiu por relações dinâmicas e multifacetadas, que se transformam historicamente e refletem interesses individuais e coletivos. Tanto no plano das ideias quanto na *práxis*, a profissão vem construindo uma direção social e política específica que atende aos diversos interesses sociais presentes em uma sociedade de classes, incluindo os políticos, ideológicos e psicológicos, entre outros.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

A partir desse direcionamento, formaram-se valores e diretrizes profissionais que se destacam e assumem uma dimensão de representação coletiva, adquirindo a condição de projeto profissional (Braz et al., 2009). Os projetos profissionais estão diretamente relacionados aos projetos societários, os quais apresentam uma visão da sociedade que se pretende construir, baseada em determinados valores que justificam sua construção, bem como nos meios para concretizá-la.

Em linhas gerais, Braz e Teixeira (2009) apresentam que o projeto societário possui dois principais direcionamentos, o transformador e o conservador. O projeto transformador tem relação com (as estratégias) transformação social, e o projeto conservador está preso em pressupostos filosóficos cujo horizonte é a manutenção da ordem. Ambos os projetos estão historicamente em disputa na nossa sociedade, conseqüentemente, no Serviço Social.

E dentro dessa disputa que se inclui um elemento fundamental: a ética. Em combinação com o projeto profissional, a ética proporciona sustentação e visibilidade à direção social e à qualidade do exercício profissional. Isso ocorre porque exige do corpo profissional um posicionamento e compromisso público. Concretamente, a ética profissional e o projeto profissional caminham juntas, como afirma Netto (1999)

Os projetos profissionais apresentam a auto-imagem de uma profissão, elegem valores que a legitimam socialmente, delimitam e priorizam os seus objetivos e funções, formulam os requisitos — (teóricos, institucionais e práticos) para o seu exercício, prescrevem normas para o comportamento dos profissionais e estabelecem as balizas da sua relação com os usuários de seus serviços, com as outras profissões e com as organizações e instituições sociais, privadas e públicas [...]

A relevância da ética transcende a esfera do projeto profissional, conforme mencionado anteriormente. Os elementos éticos superam as meras normas morais e as prescrições de direitos e deveres; eles representam escolhas teóricas, ideológicas, práticas e políticas fundamentais para a profissão. A síntese desses elementos engendra o projeto ético-político, que adquire uma dimensão histórico-concreta ao alinhar-se com uma direção político-profissional (Cardoso, 2006). Ademais, evidencia-se que a dimensão ética e política se encontram em ressonância com a prática profissional, garantindo uma congruência entre os princípios teóricos adotados e as ações concretas no exercício da profissão.

Neste contexto, evidencia-se que o Serviço Social no Brasil está intrinsecamente vinculado a um projeto de transformação social, manifestamente refletido em seu projeto ético-político. Essa vinculação deriva da essencialidade da dimensão política nas intervenções profissionais. Ao atuarmos diante das contradições de classe, imprimimos um direcionamento sociopolítico que



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

favorece um específico projeto societário em detrimento de outros. Desde as ações mais simples, como plantões de atendimento e salas de espera, até as intervenções mais complexas no cotidiano profissional, como processos de supervisão e planejamento, estão impregnadas de uma direção social específica, enraizada em valores éticos específicos.

Auxiliado por Teixeira e Braz (2009), Cardoso (2006) e Abramides (2019), os elementos constitutivos do projeto ético-político atual, que orienta a ação teórico-metodológica, ético-político e técnico-operativo da profissão são:

- a) a produção de conhecimentos no interior do Serviço Social – que envolve o reconhecimento da teoria social crítica como substrato teórico e político-cultural;
- b) as ações acumuladas das instâncias político-organizativas da categoria – que envolvem tanto os fóruns de deliberação quanto as entidades da profissão (CFESS, ABEPSS, ENESSO, dentre outros);
- c) e a dimensão jurídico-política da profissão que possui duas esferas: um aparato jurídico estritamente profissional que se expressa no conjunto de documentos que norteiam política e juridicamente a profissão no Brasil (a lei que regulamenta a profissão – lei 8662/93, o Código de Ética de 1993 e as diretrizes curriculares) e outros, de maior abrangência, advindos da Constituição Federal de 1988.

Estes elementos são constitutivos e dão a base para a materialidade e efetivação do PEP no Serviço Social. Eles orientam ações profissionais adequadas, ao esclarecer os propósitos, as possibilidades e as forças sociais envolvidas. Desse modo, ele capacita o assistente social a compreender os fundamentos de sua intervenção e a buscar, de maneira consciente, meios para modificar as circunstâncias que representam obstáculos à sua intervenção profissional.

Contudo, o PEP nem sempre foi assim, como já mencionamos anteriormente. Esse projeto experimentou diversas modificações ao longo de seu processo de construção e reconstrução, adaptando-se à dinâmica das estruturas sociais em que estavam inseridos e era demandado. Essas adaptações consideraram as respostas às variações no sistema de necessidades sociais que fundamentam a operacionalização da profissão, assim como, às transformações econômicas, históricas e culturais experimentadas pela sociedade.

Neste contexto do movimento orgânico de construção e reconstrução social, propõe-se uma breve análise sobre a gênese do Serviço Social no Brasil. Esta abordagem visa elucidar as origens e a evolução da profissão, que até os dias atuais, exerce influência na profissão, fenômeno este denominado "movimento de reconceituação".

Segundo Netto (1999), a profissão ganhou expansão no mercado profissional a partir da década de 70, reverberando com o modelo econômico do país e o crescimento político dos movimentos sociais, propiciando também, ampliação e maior oferta dos cursos de serviço social.

A profissão a partir deste momento, segundo o mesmo autor, passa por três fases que influenciam o projeto profissional, são: perspectiva de modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e projeto de intenção de ruptura.

A perspectiva de modernização conservadora tem seu apogeu e efervescência no período da ditadura militar, com forte crítica aos movimentos sociais e a luta de classes. A matriz teórica que embasava a prática profissional do assistente social era o viés positivista, ou estrutural funcionalismo. Este viés era alimentado por teorias neotomistas e pelo pragmatismo das relações sociais e profissionais, em outras palavras, era esperado uma prática neutra para o ajustamento dos “desajustados” a ordem vigente. A atuação focava em casos sociais que precisavam de mudanças na personalidade e no comportamento dos “clientes” atendidos. O profissional era visto como um agente técnico do Estado comprometido com o desenvolvimentismo e com o projeto burguês de sociedade (Netto, 1999).

Os eventos que marcaram o processo de reflexão, construção dos conhecimentos dessa matriz teórica foram o I Seminário de Teorização do Serviço Social de Araxá (1967) e o II Seminário de Teorização do Serviço Social de Teresópolis (1970). Nestes eventos a preocupação dos profissionais de Serviço Social estavam voltados para o aperfeiçoamento do instrumental operativo, como os procedimentos metodológicos e técnicos da profissão, também, os padrões de eficiência.

Seguindo, o segundo momento marcante no Serviço Social foi o Movimento de Reconceituação, também conhecido como reatualização do conservadorismo. Esse movimento foi expresso por uma matriz teórica de natureza fenomenológica (NETTO, 1999). Essa base teórica na profissão rejeitava o pensamento positivista e o crítico dialético, valoriza o estudo do ser (essência), tal como se apresenta no fenômeno da consciência. A fenomenologia tem como ação um método que se ampara na ajuda psicossocial fundamentada na valorização do diálogo e do relacionamento, onde os sujeitos são responsabilizados por criarem e recriarem suas próprias condições de vida (Barroco *apud* Gonçalves, 2023).

Essa matriz teórica influenciou na intervenção profissional por subordinação e juízo de valores dos profissionais em relação aos usuários (Barroco *apud* Gonçalves, 2023), ou seja, os profissionais qualificavam, julgavam e encaminhavam os usuários de acordo com os problemas que eles avaliavam pela subjetividade e abstratamente. Considera-se que neste processo de reatualização do conservadorismo, busca-se aperfeiçoar as antigas práticas profissionais de

acordo com as novas exigências do perfil profissional. Os eventos que marcaram este momento foram os seminários de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984).

As duas primeiras fases do movimento de reconceituação tinham como pano de fundo o período ditatorial no Brasil. Ambas serviram para cristalizar o pensamento conservador na atuação profissional, preservar os traços subalternos do exercício profissional, de forma a continuar com executores de políticas sociais focalizadas e assistencialistas, ao mesmo tempo, responder as demandas estruturais organizacionais e institucionais em que se inseriram tradicionalmente os assistentes sociais.

A terceira fase marcante dentro da profissão é a intenção de ruptura. Esta fase almejava romper totalmente com o Serviço Social tradicional, propunha uma quebra de seus procedimentos metodológicos, ideológicos e teóricos, do conservadorismo e da tradição positivista. Esta fase recorre principalmente ao pensamento marxista, que era visto como movimento progressista na sociedade (Netto, 1999) na época. O processo de intenção de ruptura coincidiu com o mesmo período de crise do regime ditatorial brasileiro.

Este período teve sua gênese na experiência acadêmica promovida pela Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, identificada como o método BH. Desenvolvido entre os anos de 1972 e 1975, esse método baseou-se no legado teórico e metodológico do movimento de reconceituação latino-americano do Serviço Social (Cardoso, 2006).

Naquela época, Belo Horizonte era palco de numerosos e significativos movimentos sindicais e populares organizados. De acordo com Netto (1999), a cidade vivenciava um contexto cultural singular, moldado pelas lutas dos trabalhadores, pelas greves em Contagem/MG e pelos movimentos da juventude da Igreja Católica. É nessa efervescência política que um grupo de profissionais do serviço social começa a criticar as práticas conservadoras da profissão e propõem o “método de BH”. Outra contribuição deste período foi a influência na revisão curricular de 1982, reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação - CNE como currículo mínimo aprovada na convenção da ABEPSS em 1979, o qual buscava superar o serviço social tradicional (Cardoso, 2006).

Ligado a este período, um dos eventos históricos e mais significativo para a profissão até hoje, nesta fase, foi o Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais de 1979 – o Congresso da Virada – que é considerado o marco do nascimento do atual projeto ético-político. Podemos dizer que este evento não se limitou a normatizações morais e/ou prescrição de direitos e deveres, mas

envolvem as escolhas teóricas, ideológicas e políticas da categoria e dos profissionais (Netto, 1999).

O movimento de intenção de ruptura deu início a trajetória histórica de amadurecimento político, ético e teórico do serviço social que vigora até os dias atuais, materializado no PEP da profissão, e sobretudo, tem como direção sociopolítica os interesses e direitos da classe trabalhadora. As sistematizações e construções de procedimentos metodológicos e técnico-operativos da profissão hoje, passaram a ter como norte maior os direitos e conquistas da e para a classe trabalhadora, mostraram-se como avanço efetivo para o processo histórico do PEP.

Por este breve relato histórico, reconhece-se que os avanços alcançados só foram possíveis na construção histórica da profissão, cultural, social e econômico impulsionado pelas fases que acompanharam a profissão. Sem esses movimentos, a transformação da profissão de Serviço Social para o que conhecemos hoje, não teria tido da mesma intensidade.

Posto a síntese da construção do Projeto Ético-Político (PEP) atual, é necessário destacar que sua materialização ocorre no cotidiano da intervenção profissional. Este processo inclui indicativos que orientam e contribuem significativamente para o exercício da profissão. Evidentemente, o PEP não é neutro; ele se posiciona em oposição às relações predominantes na sociedade capitalista e no espaço institucional, ambos profundamente marcados por valores autoritários, excludentes e discriminatórios.

A partir do que foi exposto, o passo seguinte será de incorporar nas discussões e reflexões sobre o PEP o arcabouço de comunicações científicas a respeito da temática, tendo o periódico científico e acadêmico mais antigo como referência. Propõem-se uma investigação sobre as discussões em torno do PEP na Revista Serviço Social & Sociedade, período de 2010 a 2023. Estas informações estão disponíveis gratuitamente no formato digital para toda comunidade científica.

2. Contribuições para o PEP pela Revista Serviço Social e Sociedade.

Antes de procedermos à análise do objetivo desta seção, torna-se imprescindível destacar que tanto a profissão de Serviço Social quanto a Revista "Serviço Social e Sociedade" se gestam e desenvolvem no âmbito das relações sociais, históricas, culturais e econômicas da sociedade. A



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

primeira edição do periódico coincide com a fase final do movimento de reconceituação da profissão e o término da ditadura militar no Brasil, ocorrendo em 1979. Desde então, a revista está vinculada à Cortez Editora, mantendo uma publicação científica periódica. Inicialmente, a periodicidade era bimestral, passando a quadrimestral a partir de 2016. As publicações são direcionadas à categoria dos assistentes sociais e profissionais de áreas afins, destacando-se como o único periódico na área com veiculação ininterrupta e regular desde sua criação.

O periódico Revista Serviço Social e Sociedade é de suma importância para a profissão, pois desempenha um papel crucial na disseminação de conhecimento científico e na promoção de debates teóricos e metodológicos. A relevância do periódico também se evidencia em sua capacidade de influenciar a formação e a prática dos assistentes sociais, contribuindo para a atualização contínua dos profissionais e para a construção de um corpo teórico robusto. Além disso, a revista tem um papel fundamental na articulação de redes de pesquisadores e profissionais, fortalecendo a comunidade acadêmica e profissional do Serviço Social. Ao promover a circulação de ideias e a construção coletiva de conhecimento, o periódico contribui para a consolidação de uma perspectiva crítica e emancipadora, alinhada ao PEP.

Antes de iniciarmos as discussões pertinentes ao periódico, é imperativo proceder à contextualização do conceito de "estado da arte", que representou a metodologia investigativa empregada nesta pesquisa. Segundo Ferreira (2002), os trabalhos de pesquisa denominados "estado da arte" constituem-se em inventários descritivos, cujo principal objetivo é criar um quadro panorâmico das pesquisas realizadas em torno de temas específicos. As pesquisas conhecidas como "estado da arte" ou "estado do conhecimento" são de caráter bibliográfico e envolvem uma densa análise sobre a categoria que se pretende investigar (Ferreira, 2002).

3. O que os artigos abordam sobre o projeto ético-político?

Assim, adentrando no objeto desta pesquisa, demonstrando uma tabela com a relação da quantidade de documentos encontrados *online* no periódico "Serviço Social & Sociedade", período de 2010 a 2023:

TABELA I: Publicações de documentos em formato digital no período de 13 anos da revista serviço social & sociedade



Encontro Nacional de Pesquisadoras e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Continua

Ano	Vol.	Em	Em	Origem dos autores	Outro tipo de documento		Artigo descrito
		Port. Escrit	Esp. Escrit		Quant	Outro tipo de documento	
Ano	Vol.	em Port.	em Esp.	internacionais	Quant	Tipo	Artigo descrito
2010	101	6	1	Paraguai	2	Informe-se	
	103	8	0	-	1	Depoimento	
	104	9	0	-	1	Entrevista	
2011	102	8	0	-	1	Comunicação de pesquisa	
	105	7	1	Uruguai	2	de resenha	
					1	Resenha	
					2	Informe-se	
	106	8	0	-	1	Resenha	
	107	9	0	-	2	Homenagem	
					2	Resenha	
	108	7	3	2 Espanha 1 Suécia	2	Homenagem	
2012	109	9	0	-	1	Resenha	
	110	7	0	-	1	Resenha	
	111	9	0	-	1	Resenha	
					1	Homenagem	
2013	112	6	1	Chile	1	Homenagem	
	113	6	1	Argentina	1	Resenha	
2013	114	6	1	Bogotá	2	Comunicação de pesquisa	
	115	7	1	Argentina	1	Relato de experiência	
2013	116	6	2	Uruguai	1	Comunicação de pesquisa	
				Espanha	1	Informe-se	
	117	8	1	Argentina	2	Resenha	
2014	118	7	0	-	1	Resenha	
	119	6	1	Chile	1	Resenha	
					1	Entrevista	
	120	9	0	-	-	-	
2015	121	6	2	Espanha Argentina	-	-	
	122	7	1	Argentina	1	Resenha	
	123	9	-	-	-	-	
	124	7	1	Uruguai	1	Entrevista	
2016					1	Homenagem	
	125	9	-	-	2	Homenagens	
	126	8	-	-	1	Relato de experiência	



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Continua

Fonte: Elaborado pelas autoras com informações da Revista Serviço Social & Sociedade (2010-2023)

Do volume 101 de 2010 ao volume 146 de 2023, no período de 13 anos de publicação da revista Serviço Social & Sociedade, no formato digital, com total de 46 volumes, foram analisados 452 documentos com a seguinte identificação: 399 artigos, sendo trezentos e setenta e três (93,48%) em português e vinte e seis (6,51%) escrito em espanhol, com maior

Ano	Vol.	Escrito em Port.	Escrito em Esp.	Origem dos autores internacionais	Outro tipo de documento		Artigo descrito "prático-político"
					Quant	Tipo	
2018	131	7	2	Chile	-	-	
	132	8	-	Uruguai	-	-	
	133	9	1	Colômbia	-	-	
2019	134	9	-	-	-	-	
	135	9	-	-	-	-	
	136	7	1	Costa Rica	1	Homenagem	
2020	137	9	-	-	-	-	
	138	9	-	-	-	-	
	139	13	-	-	-	-	
2021	140	8	1	Argentina	-	-	
	141	8	1	Uruguai	1	Resenha	
	142	10	-	-	-	-	
2022	143	7	1	Uruguai	1	Comunicação de pesquisa	
	144	11	-	-	-	-	
	145	9	-	-	-	-	
2023	146	13	1	Inglês	-	-	

número empataram o Uruguai e Argentina, com total de sete (25,92%) artigos de cada país, quatro (14,81%) da Espanha, três (11,11%) do Chile, e os demais com um (3,70%) artigo de Bogotá, um da Colômbia, um da Costa Rica, um do Paraguai e um da Suécia.

Entre os demais tipos de documentos, com total de 53 publicações, a resenha foi a com maior número dezessete (32,07%), quatorze (26,41%) homenagens, com a mesma quantidade, seis (11,32%) comunicação de pesquisa e seis informe-se, quatro (7,54%) depoimento, três (5,66%) entrevista, dois (3,77%) relato de experiência, um (1,88%) erramos.

Dos 452 documentos pesquisados, foram encontradas 5 publicações com o descritivo no título projeto ético-político, sendo no total 4 artigos, entre eles 3 escritos em português, 1 em espanhol, e entre os documentos 1 homenagem.

O primeiro e o segundo artigo identificados, foram publicados em 2010, sendo no volume 101, com o título "Fiscalização do exercício profissional e projeto ético-político" e no volume 104



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

“O CFESS na defesa das condições de trabalho e do projeto ético-político profissional”; o terceiro artigo no volume 106 no ano de 2011 com o título “Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político; no mesmo ano, também foi publicado no volume 108, uma homenagem com o título “ As entidades do Serviço Social Brasileiro na defesa da formação profissional e do projeto ético-político”, o quarto artigo, no volume 119, do ano de 2014, em espanhol com o título “La formación en Derechos Humanos como parte del proyecto ético político del Trabajo Social The education in human rights as part of the ethical and political project of Social Work”.

Constatou-se que durante este período apenas três artigos em português tinham como descritivo o PEP, do qual, acreditamos ser um pequeno número, dada a importância da temática.

O primeiro elaborado por Santos et al (2010) com o título “Fiscalização do exercício profissional e projeto ético-político”, da Revista Serviço Social & Sociedade, nº 101, refere-se a uma pesquisa vinculada ao grupo de pesquisa do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (DSS/ UFS), por meio da linha “trabalho, Serviço Social e formação profissional”, sendo realizada no Conselho Regional de Serviço Social - CRESS de Sergipe, no setor de orientação e fiscalização profissional. A metodologia adotada, de cunho exploratório, parte de uma abordagem qualitativa. Os assuntos abordados foram: o processo de renovação do serviço social brasileiro; o protagonismo do conjunto Conselho Federal de Serviço Social/Conselho Regional de Serviço Social - CFESS/CRESS e o projeto ético-político; a política nacional de fiscalização e os principais dados identificados na fiscalização. As fontes de pesquisa foram os relatórios da fiscalização realizada aos assistentes sociais que atuam na área da saúde.

No segundo artigo, escrito por Santos (2010) “O CFESS na defesa das condições de trabalho e do projeto ético-político profissional”, da Revista Serviço Social & Sociedade, nº 104, em primeiro momento foi apresentado em forma de palestra, realizada em 2010 no XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - CBAS que teve como tema “Lutas sociais e exercício profissional no contexto de crise do capital: mediações e consolidação do projeto ético-político profissional” em seguida foi revisado para essa publicação, o documento apresenta o avanço do sistema capitalista, as condições de trabalho dos assistentes sociais, o projeto ético-político e os documentos normativos da profissão.

No terceiro artigo apresentado por Barroco (2011) intitulado de “Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político”, da Revista Serviço Social & Sociedade, nº 106, foi elaborado a partir da palestra realizada no Seminário 30 anos do Congresso da Virada, em São Paulo, em 2009. Os assuntos abordados foram: projeto



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

ético-político e neoliberalismo pós-moderno. É um texto reflexivo que abordou sobre os desafios do projeto ético-político naquela conjuntura.

Sobre os documentos normativos da profissão para Santos et al (2010) o projeto ético-político do Serviço Social começa a tomar forma, tendo como marco o novo Código de Ética Profissional (1993) e a nova Lei de Regulamentação da profissão (1993) também para Santos (2010) além dos já citados que definem as competências e atribuições profissionais, merece destaque a capacidade que tem tido o conjunto CFESS/CRESS de apreender questões e demandas postas no exercício profissional por meio das inúmeras resoluções apresentadas pelo CFESS no uso de suas atribuições legais e regimentais, para Barroco (2014) “O Código de Ética é utilizado como uma “senha”; o projeto ético político transformou se num “mito”. Mas o Código de Ética tem uma concepção que dá significado aos seus valores; eles são abstratos”.

Para Santos *et al* (2010), o início do projeto ético-político se dá “a partir da década de 1990, marcada no Brasil pelo processo de reestruturação produtiva do capital, instaura o neoliberalismo como orientação da regulação estatal. Em decorrência disso, inicia-se a “reforma” do Estado, exata e contraditoriamente, no marco da redemocratização e das conquistas sociais asseguradas na Constituição brasileira de 1988”. Para Santos (2010), “do ponto de vista da construção coletiva do projeto ético-político, temos uma cultura profissional construída nesses mais de trinta anos que nos separa do III CBAS, denominado “Congresso da Virada”, realizado em 1979, em São Paulo, construção que repõe e recria o sentido de projeto coletivo”. Já para Barroco (2011) “sabemos que seu surgimento foi determinado fundamentalmente em função de certos(as) sujeitos e condições históricas: o protagonismo da profissão, em seus setores progressistas, contando com o processo de reorganização das classes trabalhadoras e dos movimentos democrático populares, no contexto de redemocratização da sociedade brasileira dos anos 1980”.

A justificativa do projeto ético-político para Santos et al (2010, p. 158):

O neoliberalismo consolida-se, no Brasil, a partir da década de 1990 com a abertura da economia brasileira ao mercado internacional, demarcando um contexto em que o Estado cada vez mais se desresponsabiliza pela “questão social”, em que o mercado surge como regulador da vida social, onde as condições e relações de trabalho estão cada vez mais precarizadas e os trabalhadores estão perdendo direitos historicamente conquistados. Tal quadro tem como característica uma forte investida na intensificação da exploração do trabalho, principalmente por meio do surgimento de ocupações precarizadas. Deste modo, os profissionais de Serviço Social também vêm sendo consideravelmente impactados por esses fenômenos, que devem ser tomados com centralidade na análise das dificuldades que se avolumam no âmbito do trabalho profissional, dada a sua condição de assalariamento. Com isso, nota-se a importância de aprofundar os princípios preconizados no projeto ético-político profissional e, nesse sentido, urge articular possibilidades de enfrentamento dessa conjuntura.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Em decorrência do avanço neoliberal as condições atuais de retirada de direitos da classe trabalhadora continuam avançando. Nos últimos governos brasileiros, com a (des)reforma trabalhista, imposta pelo governo Temer em 2016, que também aprofundou e precarizou ainda mais as políticas públicas com congelamento dos recursos com a Emenda Constitucional - EC 95, o Brasil retrocedeu.

Também para Santos (2010, p.708) o projeto ético-político é:

Contra o pragmatismo, o conservadorismo e a suposta neutralidade defendidos pelo Serviço Social tradicional, o projeto profissional do Serviço Social brasileiro elaborado nos últimos trinta anos foi fundado na luta política por democracia, liberdade, trabalho e direitos. É na trincheira da resistência e do enfrentamento à desigualdade social que as entidades nacionais da categoria e assistentes sociais em diferentes recantos deste país assumiram explicitamente seu compromisso com os interesses do trabalho. O aprimoramento intelectual é entendido como condição para apreender o real em sua concretude e complexidade. Neste processo, a interlocução com a tradição marxista e posteriormente com o pensamento marxiano forneceu o alicerce teórico-metodológico para apreender a realidade sob uma perspectiva de totalidade. Três décadas depois podemos afirmar que a perspectiva da totalidade constituiu-se na grande conquista desse projeto profissional e, simultaneamente, no grande desafio da profissão na contemporaneidade. O projeto ético-político profissional é produto da ação dos sujeitos profissionais sob determinadas condições objetivas. Em cada momento histórico surgem novas exigências e desafios.

Após o golpe em 2014, da presidenta Dilma e os retrocessos com o governo bolsonarista, onde o Brasil voltou ao mapa da fome com 10,1 milhões de pessoas de acordo com as Nações Unidas (ONU), sendo 70,3 milhões de brasileiros que se encontra em insegurança alimentar, a defesa por direitos sociais e a luta pelo fim das desigualdades sociais confirmam cada vez mais a necessidade do projeto ético-político.

E para Barroso (2011, p. 215)

Os pilares que sustentam o nosso projeto ético político em sua dimensão de ruptura — o marxismo, o ideário socialista da emancipação humana, o compromisso com as classes trabalhadoras e com a realização de um Serviço Social que atenda os seus reais interesses e necessidades, a busca de ruptura com o conservadorismo, em todas as suas formas — constituem o nosso mais valioso patrimônio que, espero, possamos cuidar dele com muito amor e coragem.

São enormes os desafios propostos pelo o serviço social, entre eles a precarização do ensino superior com o avanço do mercantilismo da educação com o aumento de instituições que ofertam o curso pelo ensino a distância, o que acarreta cada vez mais tecnicistas com certificados sem qualquer participação de debate e compreensão do projeto ético-político. De acordo com o Instituto SEMESP no mapa do ensino superior no Brasil de 2023, o curso de serviço social da rede pública no período noturno aparece com 8.010 matrículas e nos cursos da rede privada a distância com 65.050 ingressantes, estando em 10º lugar no ranque dessa modalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto ético-político no Serviço Social tem como sua essência a liberdade como valor ético central, o compromisso com a autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais, a defesa inabalável dos direitos humanos, assim como a defesa radical da democracia e da cidadania. Nessa perspectiva, refletir sobre os caminhos da produção teórica do projeto ético-político para a profissão e como ele se manifesta nas diversas ações cotidianas, revela-se como uma fonte inesgotável de discussão e análise.

O que é o projeto ético-político do Serviço Social, qual a sua importância e como este se materializa no cotidiano são indicativos que direcionam o exercício profissional nos tempos atuais e que contribuem para compreensão do papel desempenhado pelo Serviço Social nas mais diversas áreas.

Investir e fortalecer as pesquisas que relacionam o PEP e as ações profissionais auxilia nos caminhos escolhidos para os assistentes sociais, possibilita a construção de estratégias político-profissionais, defini rumos para sua atuação e, com isso, projeta ações que demarquem claramente os compromissos éticos e políticos.

Pela via do conhecimento reforçado pelo PEP os profissionais de Serviço Social podem proporcionar ações e escolhas mais conscientes por valores universais, por uma direção política, que vá além da cotidianidade. Ter como horizonte constante o PEP e propiciar uma reflexão crítica do cotidiano, ao tratar da ética, engendra uma reflexão sobre a moral dominante e permite questionar os preconceitos, as verdades estereotipadas, o senso comum e as superstições existentes.

Assim, através desta pesquisa constatamos que houve uma tímida produção científica sobre a temática PEP durante os 13 anos de periódicos *online*, sugerindo a necessidade de reforçar a importância do debate junto a categoria.

REFERÊNCIAS

ABRAMIDES, Maria Beatriz Costa. **O projeto ético-político do serviço social brasileiro: ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2019.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

BARROSO, Maria Lucia Silva; **Barbárie e Neoconservadorismo**: os desafios do projeto ético-político. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun., 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rTywnLhQhmCyXCtYCSQWN9n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. **Havia uma ética no meio do caminho?**: A afirmação da necessária centralidade da ética na formação profissional dos assistentes sociais. 2006. 332 f. Tese (Doutorado) - Curso de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

CAZELA, Mabile Caetano. **Notas sobre a influência de Carlos Nelson Coutinho ao Serviço Social brasileiro**. *Revista Katálysis*, [s.l.], v. 20, n. 2, p.234-244, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592017v20n2p234>.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas Estado da Arte**. *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 79, agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2023.

GONÇALVES, Carla Agda. **Fenomenologia e serviço social**. Franca, 2023. Apresentação em Slide Share, 31 slides, coloridos, Aula do Módulo II - A Reconceituação e os projetos profissionais em disputa: incidências para a formação. Acesso em: 03.jul. 2023.

INSTITUTO SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Brasil 13ª edição. 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-13/brasil/ingressantes/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

LISBOA, Vinícius. **Insegurança alimentar atinge 70 milhões de brasileiros**. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-07/inseguranca-alimentar-atinge-70-milhoes-d-e-brasileiros>. Acesso em: 21 jul. 2023.

NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social – uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998

SANTOS, Josiane Santos; GONÇALVES, Maria da Conceição Vasconcelos; SANTOS, Débora Rodrigues; JESUS, Elma Santos; SANTOS, Fábio; DÓREA, Gleide Celma Souza; MENDES, Raquel de Oliveira; **Fiscalização do exercício profissional e o projeto ético-político**. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 101, p. 146-176, jan./marc. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/nTsTg3NRm38xCWXW64jzd8P/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SANTOS, Silvana Mara de Moraes; **O CFESS na defesa das condições de trabalho e do Projeto ético-político profissional**. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 104, p. 695-714, out./dez., 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/nPRx8MCdCyH4sHY8zbn9gQp/?lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2023.

TEIXEIRA, Joaquina Barata; BRAZ, Marcelo. O projeto éticopolítico do Serviço Social. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS) (Brasília) (org.). **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: Cfess/Abepss, 2009. p. 760.



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**